DÁ A MÃO À

FLORESTA

Nº 45 - MAIO 2022
THE NAVIGATOR COMPANY

# A BIODIVERSIDADE DA NOSSA FLORESTA

THE NAVIGATOR COMPANY

DÁ A MÃO À
FLORESTA

Agora que a primavera chegou, vamos, nesta edição, falar sobre a biodiversidade da nossa floresta!

Começamos por explicar o conceito de biodiversidade, para que ninguém tenha dúvidas.

P. 2 e 3

Depois, é a minha vez de falar sobre a diversidade de fauna e flora que existe na nossa floresta: preparei uma reportagem e tudo!

P. 4 e 5

E, para que não desvalorizemos nenhuma espécie, vou explicar por que razão todas são importantes.

P. 6 e 7

Já eu tenho uma história sobre a biodiversidade para vos contar: vão ficar surpreendidos.

P. 8 e 9

Ah, e vou conversar convosco sobre a importância das abelhas para o planeta!

P. 10 a 12

Temos ainda várias atividades divertidas para treinares a matéria dada na escola.

P. 24 a 33

THE NAVIGATOR COMPANY

Após uma edição cheia de bioprodutos, estamos de volta com um novo tema: a biodiversidade da nossa floresta e a sua importância para o planeta.

Vamos falar sobre a floresta, as abelhas, os oceanos e as melhores formas para preservarmos as espécies, vegetais e animais.

Anda daí, temos muitas e boas histórias nas páginas seguintes!

# O QUE É A BIODIVERSIDADE?

Olá, amigo da floresta, como tens passado?

Estamos de regresso com mais uma edição da revista Dá a Mão à Floresta, sobre o interessante tema: a biodiversidade!

E é precisamente por aqui que começamos: sabes o que é a biodiversidade? Se não souberes, não te preocupes, vamos explicar tudo para que saibas os conceitos na ponta da língua. Começas, Cientista Cíntia?

O conceito teve origem em 1992, numa reunião com vários biólogos e cientistas, onde se chegou à conclusão que a definição de biodiversidade é a variabilidade entre organismos vivos de todas as origens: dos ecossistemas terrestres, marinhos e de outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos dos quais eles fazem parte.

A biodiversidade tem três grandes grupos: a diversidade genética dentro de cada espécie; as diferentes espécies existentes num determinado local, que podem ser animais, plantas ou outros organismos vivos, como fungos; e, por último, as relações e processos que se estabelecem nos ecossistemas entre seres vivos e seres não vivos, como a água ou o solo. Tudo isto é biodiversidade!

O que é importante perceberes é o que ela significa para os ecossistemas, onde todas as formas de vida desempenham um papel específico para que aqueles se mantenham equilibrados.

Por outras palavras, quanto menos espécies existirem num determinado ecossistema, menor é o seu equilíbrio.

É, por isso, extremamente importante conhecer este conceito e o que ele engloba, não apenas nas diferentes formas de vida, mas também os habitats dos quais dependem para determinar as melhores formas de os conservar.

Agora que sabes o que é a biodiversidade, vamos falar sobre algumas espécies existentes na nossa floresta.

Anda daí!

# A BIODIVERSIDADE DA NOSSA FLORESTA

Agora que já dominas o significado de biodiversidade, posso falar sobre a minha última reportagem: a diversidade de espécies existentes na nossa floresta e a forma como a The Navigator Company trabalha a sua conservação.

Primeiro, tenho alguns números das florestas geridas pela Companhia: são cerca de 105 mil hectares em 161 concelhos de Portugal Continental.

Uau! Mas não só.

Nestas florestas foram identificadas 245 espécies de fauna e mais de 800 espécies e subespécies de flora!

Nas florestas da The Navigator Company, há a destacar a presença do eucalipto, mas também do sobreiro e do pinheiro.

É, aliás, nestas propriedades florestais que existe uma grande preocupação com a conservação da biodiversidade.

Em zonas onde convivem eucaliptais, carvalhais, sobreirais, salgueirais amiais, entre outras, podem-se observar aves de rapina, lontras, veados e pequenos anfíbios que ali encontram excelentes condições para viver!

A minha investigação levou-me até às águias-de-bonelli, uma espécie em perigo, que podem ser observadas em diversas propriedades do sudoeste alentejano e Algarve, e que gostam de criar os seus ninhos em eucaliptos antigos.

Muitas outras espécies de fauna e flora que vivem nestas áreas, encontram-se em "Perigo" ou até "Criticamente em Perigo" de extinção.

Porém, estão protegidas pelo trabalho que a Navigator desenvolve e que consiste na Estratégia de Integração da Conservação da Biodiversidade: que, como o próprio nome indica, identifica, gere e integra a biodiversidade!

Fica por aqui, amigo da floresta: a seguir, o Guarda Florestal Gustavo vai explicar-te por que razão todas as espécies, sem exceção, são importantes!

# TODAS AS ESPÉCIES SÃO IMPORTANTES!

Fico pasmado com a quantidade e qualidade das histórias que o Jornalista Joca tem para contar!

Agora é a minha vez: sabias que todas as espécies são importantes para a biodiversidade do planeta?

Sim, todas!

Na natureza, todas as formas de vida desempenham funções que contribuem para o equilíbrio dos ecossistemas.

Dependemos desta biodiversidade para obtermos quase tudo, desde o ar que respiramos à água que bebemos, além da regulação do clima, formação e conservação do solo, controlo de pragas e doenças e redução do impacto das catástrofes naturais.

Um exemplo são os micróbios e os fungos que vivem na terra e que ajudam no processo de decomposição.

Ao transformar a matéria orgânica em mineral, fixam e libertam nutrientes que vão alimentar outros organismos vivos, incluindo plantas, que, por sua vez, proporcionam habitat e alimento aos animais.

Outro exemplo: repara nas árvores e nas plantas!

Contribuem para a continuidade do ciclo da água e para a disponibilidade de água potável. A sua transpiração e evaporação faz com que a água seja devolvida à atmosfera, o que influencia o clima.

Também as espécies polinizadoras, onde se incluem as abelhas, vespas e escaravelhos, ajudam na polinização de 75% das culturas agrícolas.

A sua extinção teria consequências dramáticas na produção de alimentos!

# A BIODIVERSIDADE DO SOLO

Estás com vontade de aprender mais sobre biodiversidade?

Como sabes, sendo eu agricultor, estou em permanente contacto com o solo, que, dizem os investigadores, conta com mais de 25% da diversidade da vida terrestre.

Muitas pessoas pensam que o solo é apenas uma superfície onde crescem plantas, mas é muito mais do que isso.

É aqui que a vida terrestre começa e acaba.

E este ciclo não pode de forma nenhuma ser travado porque, dessa forma, arriscamos perder tudo o que está à sua volta.

Mas há mais informações importantes: a atividade decompositora dos microrganismos é um pilar fundamental da fertilidade e produtividade dos solos, o mesmo é dizer que ajudam as plantas a crescer.

Outro aspeto interessante tem que ver com a biodiversidade do solo junto à superfície em torno das raízes.

Estas libertam substâncias que funcionam como alimento para que os organismos vivos possam crescer.

Agora um número para poderes contar a amigos e família. Eles vão adorar!

Sabias que um grama de solo pode conter até mil milhões de bactérias?

É incrível, não é?

Como falamos de solos e a sua biodiversidade, é importante dizer que em áreas onde a plantação do eucalipto é bem feita, os níveis de matéria orgânica aumentam. Ou seja, uma excelente espécie para a biodiversidade.

Fica a dica!

# ABELHAS: DE FLOR EM FLOR, A POLINIZAR

Chegou o momento de falarmos do meu inseto preferido, as abelhas.

E também sobre a importância que estas têm para a biodiversidade através da polinização!

Não sabias que eu tenho um papel muito importante na biodiversidade, amigo da floresta? Bem, mas é a Apicultora Alice que vai explicar-te tudo!

A polinização consiste na transferência de grãos de pólen das partes reprodutoras masculinas das flores para as femininas. Esta tarefa, essencial para a fertilização e reprodução das espécies, é realizada com a ajuda de abelhas e outros insetos como as vespas, borboletas e escaravelhos.

Eu estive agora mesmo a polinizar com as minhas amigas.

Vou descansar um pouco enquanto oiço as tuas explicações.

Descansa, descansa!

Continuando: este processo tem um grande impacto na biodiversidade e equilíbrio dos ecossistemas, já que cerca de 90% das plantas com flor precisam da ajuda dos polinizadores para se reproduzirem.

Este trabalho efetuado pelas minhas queridas abelhas, pela Abelha Maria e outros insetos, é invisível aos nossos olhos, mas essencial para o planeta!

Números avançados por especialistas indicam que mais de 200 mil espécies em todo o mundo contribuem para este processo.

Como curiosidade e fonte de conhecimento, amiguinho da floresta, posso dizer-te que, apesar da grande maioria de espécies polinizadores serem insetos, outros também o fazem, como os morcegos e pequenos mamíferos.

Já nas florestas da The Navigator Company existem atualmente centenas de colmeias e milhões de abelhas. Ali, elas encontram abrigo e alimento e são apoiadas por 16 apicultores.

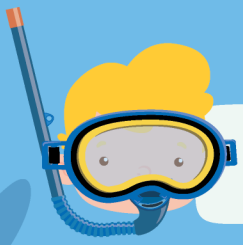
Eu, claro, faço parte da equipa!

E, por isso, visitas-me todos os dias. Que bom!

Ah, já que falamos das florestas da Companhia, fica com esta curiosidade: sabias que as flores dos eucaliptos são uma valiosa fonte de néctar para a produção de mel em Portugal?

*Conteúdo com o apoio da* Apistrela Sociedade Apícola Lda

# VAMOS SALVAR OS OCEANOS



Precisamos de falar sobre a biodiversidade marinha, Nádia.

Sem dúvida!

A boa gestão do planeta depende da preservação e regeneração da biodiversidade nos oceanos e o que acontecer nos próximos dez anos será decisivo para todas as espécies, nomeadamente para aquelas que fazem da água do mar o seu habitat.

Aliás, ainda hoje li, no site da UNESCO, que "o Oceano tem as chaves para um planeta equitativo e sustentável".

É uma frase muito interessante, não achas, Nádia?

É a chamada Década do Oceano.

## Na ponta da língua

Vários países, para garantir a biodiversidade marinha, assumiram objetivos e compromissos, já que são as ações humanas que mais têm contribuído para a degradação dos oceanos.

Temos que dar a volta a esta situação.

Ao destruirmos habitats essenciais como os mangais ou recifes de coral dificultamos a capacidade de estes lidarem com os impactos das alterações climáticas.

Por outro lado, tem havido uma redução do número de mamíferos marinhos, aves, répteis e peixes.

Para já, segundo as Nações Unidas, o objetivo é conseguir proteger, pelo menos, 30% da biodiversidade até 2030.

Em Portugal, a meta é exatamente a mesma: estamos no bom caminho!

Sim, é necessário aumentar as Áreas Marinhas Protegidas!

Estive a ler sobre o assunto, Nádia, e percebi que se tratam de zonas protegidas por lei, onde se limita a atividade humana para permitir às espécies recuperarem e para manter os habitats intactos.

Estás muito bem informado, Vasco.

Li também que, além do aumento das Áreas Marinhas Protegidas, devem ser tomadas medidas adicionais: todos nós devemos estar atentos, nomeadamente no que diz respeito à educação, comunicação e fiscalização de más práticas ambientais.

Antes de terminar, Nádia, deixamos algumas curiosidades aos nossos amiguinhos?

Eu digo primeiro: sabias que os oceanos correspondem a 71% da superfície da Terra, regulam o clima e absorvem cerca de 25% das emissões de dióxido de carbono para a atmosfera?

E que captam 90% do calor gerado pelas emissões de gases com efeito de estufa!

Em resumo: os oceanos são fundamentais para a sobrevivência do planeta!

## Marta Cerqueira

### Jornalista e fundadora do projeto de Sustentabilidade "Peggada"

As crianças nascem sem vícios e sem preconceitos. São uma espécie de tábua rasa que nós, adultos, devemos ir moldando cuidadosamente. Enquanto mãe, faço a minha parte. Fraldas reutilizáveis, toalhitas feitas de panos velhos, roupa em segunda mão e brinquedos feitos com utensílios que todos temos em casa. Já experimentaram pôr feijões dentro de uma garrafa e darem ao vosso bebé? Vão ver que aquele carrinho cheio de luzes e sons que compraram novo é totalmente desnecessário.

Quando vamos ao jardim, o pé fica descalço para sentir a relva. Chega cheio de terra a casa? Sim, mas o que é que um banho não resolve? À mesa, não entra carne nem peixe, e toda a comida é caseira, cheia de legumes, e preparada de forma a que coma pela sua mão.

No banho, não há champôs nem cremes de supermercado. Há um sabonete caseiro feito com azeite e um óleo de amêndoas doces para hidratar.

Fazemos quilómetros a pé, outros tantos de metro, comboio e autocarro, sempre deixando o carro em casa. Não há prendas caras, mas, com nove meses, já pisou três continentes. Sair, viajar, sentir, esses sim, são os melhores presentes.

Quando for a altura, e sabendo que os ecrãs são uma inevitabilidade, que sejam usados para resolver o Puzzle da Sustentabilidade ou para perceber como é a fauna e a flora na Arrábida com os materiais lúdico-pedagógicos do "Dá a Mão à Floresta". Projetos como este, sim, deviam ser obrigatórios. Fazem da sustentabilidade uma diversão e educam miúdos, mas também pais a precisar de uma revisão na matéria dada.

Se ele vai crescer um ambientalista, vegetariano e com fome de conhecer o mundo? Não sei, mas faço a minha parte para escrever com lápis coloridos aquela tábua rasa que é um bebé.

## Vanessa Martinho
### Apicultora

A verdadeira função das abelhas vai muito para além da produção de mel. Estes pequenos insetos têm um papel fundamental no equilíbrio do nosso planeta. Para que possamos ajudar a preservar estes seres vivos, é importante conhecer o seu verdadeiro valor.

As abelhas, durante os seus voos para recolha de alimento (néctar e pólen), ao pousarem de planta em planta, contribuem para o processo de polinização. Isto faz com que sejam as grandes responsáveis pela reprodução das plantas, dando origem a legumes, frutos, grãos e sementes, os quais, não só originam novas plantas, como servem de alimento a insetos, animais herbívoros e a nós, seres humanos.

Se as abelhas deixarem de existir, a cadeia alimentar sofre consequências e isso significará o fim de alguns ecossistemas terrestres (por exemplo, florestas e campos), pelo menos da forma como os conhecemos atualmente. Ao mesmo tempo, estes insetos também contribuem para enriquecer paisagens e jardins.

Assim, a preservação das abelhas é fundamental para que as plantas e os animais continuem a existir. Existem vários fatores que ameaçam estes insetos: as alterações climáticas, a redução de espaços verdes, o uso de pesticidas nocivos, doenças, pragas, entre outros.

Todos nós podemos contribuir para a sua preservação através de ações simples:

Conservar espaços verdes | Cultivar plantas amigas das abelhas | Construir e instalar “hóteis” para insetos | Colocar bebedouros em jardins e varandas (recipientes com água e pedras onde as abelhas possam pousar enquanto bebem) | Optar por frutas e legumes da época, preferencialmente de origem biológica.

Mas não só! Podemos, e devemos, também incentivar os adultos do futuro a cuidarem da biodiversidade. É por isso que, projetos como o Dá a Mão à Floresta, são excelentes aliados na educação dos mais novos e devem ser acompanhados de perto. Pelo bem do planeta!

# A BIODIVERSIDADE DA NOSSA FLORESTA

Olá, meninos.
Ouvimos dizer que já sabem o que significa biodiversidade, mas querem vê-la com os próprios olhos.
É isso mesmo, Jornalista Joca.

Comecemos, então!
Sabiam que nas florestas geridas pelas Navigator vivem 245 espécies de fauna e mais de 800 espécies e subespécies de flora?
Não, não sabia... isso é imenso, não é, Jornalista Joca?

Bastante!
A verdade é que nas florestas plantadas, como esta, existe uma enorme diversidade.

Está provado, aliás, que são muito ricas para os ecossistemas onde se inserem.

Entre as suas inúmeras vantagens, estão o sequestro do carbono, a polinização, a purificação da água e o fornecimento de habitats às diferentes espécies que aqui vivem.

Vejam, ali ao fundo, junto daquele eucalipto, está uma colmeia!

Estou a ver, sim!
NÁDIA

As abelhas desempenham, através da polinização das flores, um papel muito importante para a subsistência do planeta.

É curioso, a Apicultora Alice e a Abelha Maria disseram-nos exatamente o mesmo.
Ora nem mais, Vasco.
Viste como apreendeste tudo?
Mais uma lição, meninos: estima-se que um grama de solo tenha até mil milhões de organismos vivos!
Não acredito!
Posso agarrar um pouco de terra para comprovar, Agricultor Agostinho?
Ahaha! Terás milhões de organismos vivos na mão, Vasco, mas não os poderás ver pois são microscópicos.
Meninos, façam novamente pouco barulho!
Olhem naquela direção: é uma raridade conseguirmos avistar uma Salamandra-Lusitânica, sendo que o único local do mundo onde a podemos ver é aqui, na Península Ibérica.
É tão linda, Jornalista Joca!
Além de linda é muito pequenina, Nádia: mede em média 15 centímetros e vive essencialmente junto às margens dos cursos de água.
Tão cedo estes meninos não vão esquecer este passeio: já viram de tudo hoje.

Se falamos de raridades, estamos mesmo em frente a uma...
...o Carvalho-de-Monchique.
Acredita-se que existam apenas 300 em todo o país e está em risco de extinção!
E como podemos alterar essa situação?
Temos de cuidar muito bem da sua sobrevivência, Vasco.
A Navigator desenvolveu um plano para isso que passa por apoiar a sua expansão: a plantação a partir de bolotas que se desenvolvem em viveiro e que são depois devolvidas à terra.
Bem, tenho de ir preparar mais uma reportagem e o Agricultor Agostinho vem comigo para me ajudar.
Até à próxima, meninos.
Adeus, Cientista Cíntia!
Adeus, até à próxima.
Espero que tenham gostado bastante do passeio, meninos!

# O NOSSO CLUBE

Este é o nosso espaço, este é o nosso clube! É um orgulho enorme Dar a Mão à Floresta. Se, como nós, também pensas assim, partilha as tuas piadas, fotografias e desenhos relacionados com a floresta. Ah! Também podes enviar-nos o teu dia de aniversário para te podermos dar os parabéns no nosso site. Pede ajuda ao teu encarregado de educação e envia-nos um e-mail para **ola@daamaoafloresta.pt.**

## PIADAS DA FLORESTA

"O que é que um pato diz para outro?"

"Estamos empatados!"

**Enviada por Rita Adão, 8 anos.**

## PASSATEMPO DA PÁSCOA

Em abril, festejámos a Páscoa. Comemos muitos chocolates e brincámos com a família, foi uma verdadeira animação. Que o diga a Maria, o Salvador, a Leonor, a Ana e o Filipe! Parabéns pela vossa participação no Passatempo da Páscoa, do qual se consagraram vencedores!

Muito bem, meninos!

# JÁ VISTE?

Temos vivido uma primavera bastante movimentada, amigo da floresta: para que o nosso planeta fique cada vez mais verde, estivemos a realizar ações de plantações de árvores em diversas regiões do país.

Mas não foi só na rua que tivemos novidades.

No digital, foi lançado o novo site **biodiversidade.com.pt**, onde podes aprender ainda mais sobre alguns dos assuntos que abordamos nesta revista.

Além deste novo site cheio de boas histórias, visita-nos nos locais habituais:

**Ah! E podes subscrever gratuitamente a revista no nosso website!**

DAAMAOAFLORESTA.PT

# A FRUTA QUE VEM DA ÁRVORE

Existem tantas árvores e frutas que por vezes nos perdermos quanto à sua origem! Para evitar isso, temos um exercício para ti: identifica as árvores de que falamos nas frases que se seguem.

**1. A árvore que produz laranjas chama-se _____ .**

**2. Gostamos imenso de colher as maçãs diretamente da natureza. A árvore que dá este fruto tem o nome de _____ .**

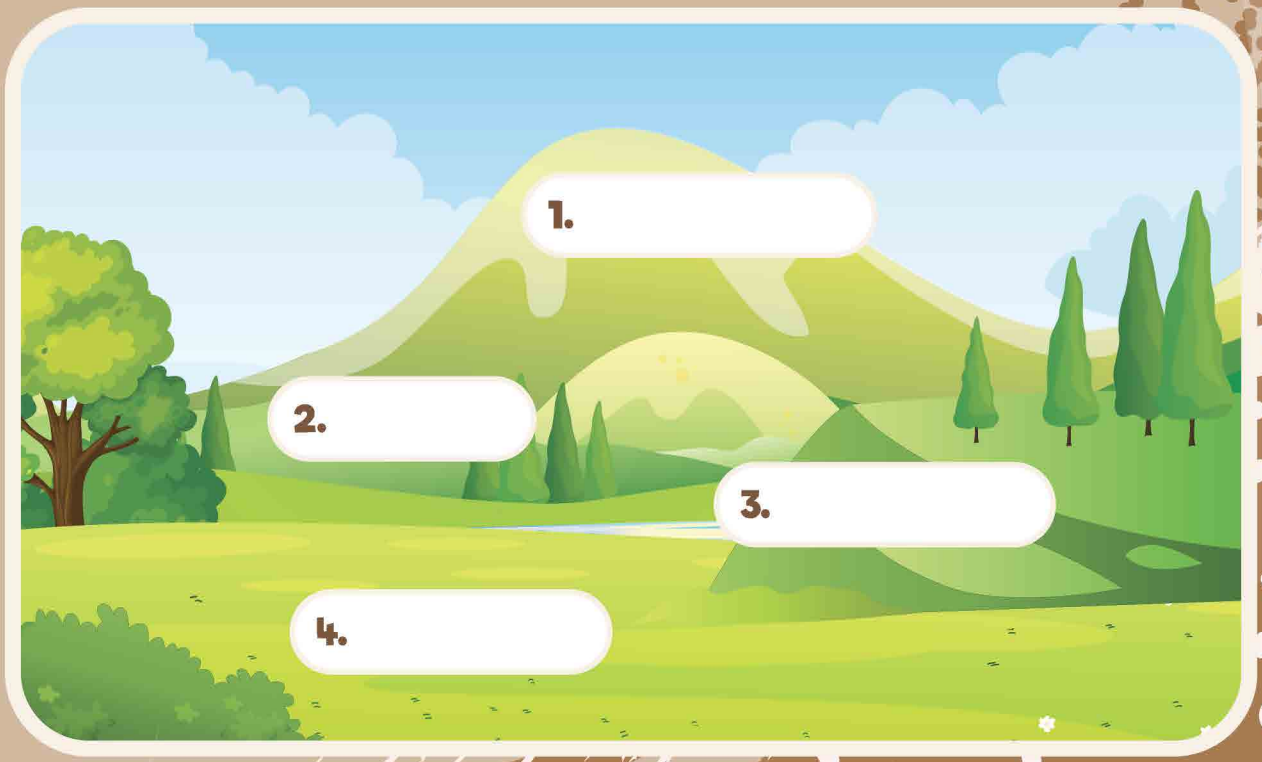
**3. _____ é o nome da árvore que dá pêssegos.**

**4. A _____ é a árvore que dá as peras de que tanto gosto.**

Soluções: 1. Laranjeira | 2. Macieira | 3. Pessegueiro | 4. Pereira

# AS FORMAS DE RELEVO

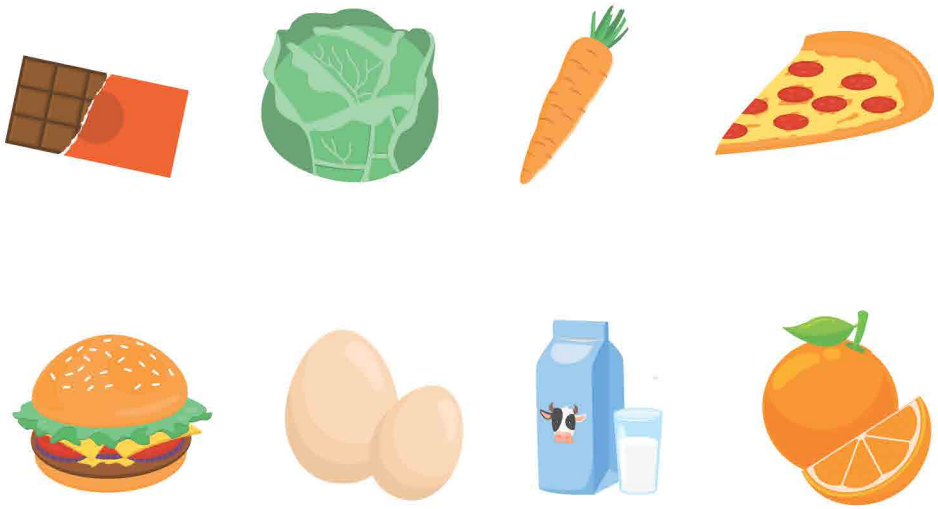
Como sabes, na natureza existem muitos tipos de relevo diferentes que compõem paisagens únicas. Consegues identificá-los, amigo da floresta? Damos-te uma ajuda: nesta imagem encontra-se uma planície, um vale, um planalto e, também, uma montanha.




Soluções: 1. Montanha | 2. Vale | 3. Planalto | 4. Planície

# ALIMENTOS SAUDÁVEIS E NÃO SAUDÁVEIS

Observa atentamente os alimentos representados e assinala, com um círculo, apenas os saudáveis. Vamos a isso?



Soluções: Alface | Cenoura | Ovos | Leite | Laranja

# ONDE VIVEM OS ANIMAIS?

Conheces os habitats naturais dos teus animais preferidos? Para termos a certeza que sim, desafiamos-te a unir, com um traço, os animais aos seus habitats.

Soluções: Ar: Águia e Andorinha | Terra: Leão e Girafa | Água: Baleia e Sardinha

# QUAL A PALAVRA, QUAL É ELA?

Lê com atenção as frases e sublinha a palavra em falta que melhor se adequa, tendo em conta as hipóteses apresentadas.

**1. O carro do meu pai é mais novo / melhor que o da minha mãe.**

**2. Gosto muito de fazer exercícios de Matemática. É a minha disciplina importante / preferida !**

**3. Amanhã vai estar bom tempo por isso vou de bicicleta / pé para a escola.**

Soluções: 1. novo | 2. preferida | 3. bicicleta

# ONDE ESTÁ O VERBO?

Lê atentamente as frases e identifica em cada uma delas os verbos, fazendo um círculo à sua volta.

**1. Hoje vou comprar pão à mercearia.**

**2. A disciplina de Português é a que gosto mais na escola.**

**3. Tenho de me deitar cedo: amanhã vou ao médico.**

**4. Gosto muito de comer salada às refeições.**

Soluções: 1. "vou" e comprar" | 2. "é" e "gosto" | 3. "Tenho", "deitar" e "vou" | 4. "Gosto" e "comer"

# ERA UMA VEZ...

Quase todas as histórias começam com "Era uma vez", não é verdade? O desafio agora é criares um texto narrativo, utilizando as palavras que sugerimos.

Usa a tua criatividade na construção da história e mostra o resultado final aos teus pais ou professores. Se quiseres, começa com "Era uma vez..."!

**Palavras sugeridas:** **Primavera | Árvores | Natureza | Agricultor | Cereais | Vaca | Cão | Abelha | Casa**

# QUE NÚMERO SOU EU?

Este exercício é muito divertido: descobre e escreve o número descrito nas frases.

**1. Tenho três centenas, duas dezenas e quatro unidades. Que número sou eu?** _____ _____ _____

**2. Eu sou composto por nove dezenas e nove unidades: consegues identificar-me?** _____ _____

**3. Uma centena, uma dezena, uma unidade. Sou que número?** _____ _____ _____

**4. Oito centenas, sete dezenas e unidades zero: és capaz de adivinhar o número que sou?** _____ _____ _____

Soluções: 1. 324 | 2. 99 | 3. 111 | 4. 870

# MAIOR, MENOR OU IGUAL?

Observa atentamente as operações e, de seguida, coloca os sinais de <, > ou = no espaço assinalado.

< > =

**A. 352 + 23 _____ 21 + 300**

**B. 21 - 0 _____ 7 x 3**

**C. 9 x 9 _____ 82 + 0**

Soluções: A. > | B. = | C. <

# PROBLEMAS MATEMÁTICOS

Está na altura de treinarmos a tua capacidade de realizar operações matemáticas: soma, divide, subtrai e multiplica!

+ - =

**A. 346 + 23 = _____**

**B. 50 : 2 = _____**

**C. 256 - 120 = _____**

**D. 9 x 8 = _____**

Soluções: A. 369 | B. 25 | C. 136 | D. 72

# DICAS DA NÁDIA E DO VASCO

Agora que está claro para ti, amiguinho da floresta, o que significa a biodiversidade, chegou o momento de darmos algumas sugestões sobre o tema.

A atividade humana nos solos, de forma irresponsável, poderá ter impacto negativo na biodiversidade e equilíbrio dos ecossistemas. Para que tal não aconteça ficas também a saber o que fazer...

... ou o que evitar!

Sabias que algumas atividades humanas que implicam intervir no solo, afetam o equilíbrio do mesmo e podem levar à perda de organismos diminuindo, desta forma, a biodiversidade?

O que podes então fazer, estás tu a perguntar, certo?

Quando falamos de atividades humanas relacionadas com culturas agrícolas, agroflorestais e florestais, são várias as práticas que podem minimizar os impactos negativos e proteger a biodiversidade e o equilíbrio do solo: a sua mobilização deve ser mínima ou fazer a chamada sementeira direta.

Como vimos com o Agricultor Agostinho, a maior parte dos microrganismos do solo vive perto das raízes.

Ou seja, um mau trabalho nesta área pode levar a uma enorme diminuição da biodiversidade.

Lembro-me também de o Agricultor Agostinho dizer que é ali, perto das raízes, que os microrganismos encontram mais alimento para crescerem.

Outro ponto muito importante, Nádia, é a correta utilização de fertilizantes, para que estes não prejudiquem o habitat de milhões de seres vivos. A sua aplicação deve ser minimizada para não desequilibrar o ecossistema.

Diversificar as culturas bem como promover a existência de diferentes espécies nestas áreas também são bons caminhos para reduzir o impacto das atividades humanas na biodiversidade.

A agricultura tem, de facto, uma importância muito grande neste assunto, Nádia! Ainda bem que temos o Agricultor Agostinho connosco para nos ajudar.

E também te pode ajudar a ti, amiguinho: se tiveres dúvidas, conta com ele.

E connosco, claro!

# ESTA É A LONTRA EUROPEIA

Hoje, vamos conversar sobre um animal muito divertido que, infelizmente, encontra-se ameaçado internacionalmente, embora no nosso país a sua situação esteja controlada.

É da Lontra Europeia que falamos, amigo da floresta.

A designação científica é Lutra Lutra e, apesar de se tratar de um mamífero, é na água que passa grande parte da sua vida.

Ela nada muito bem e mergulha ainda melhor! Se a quiseres encontrar, procura-a em rios, lagos, ribeiras, canais ou albufeiras.

Apenas vai a terra para descansar ou reproduzir.

Ainda assim, como a nossa Lontra é uma espécie de hábitos noturnos e as suas tocas são entradas submersas, é sempre muito difícil conseguir avistá-la!

Apesar de preferir a água, também gosta de áreas com vegetação para encontrar alimento e abrigo.

Mas, voltando à água, Vasco, é interessante perceber que a Lontra está tão bem-adaptada à vida aquática que a sua pelagem é densa e impermeável, além de ter uma longa cauda que funciona como instrumento de navegação.

Ela também nada muito rápido e tem a cabeça achatada, o que lhe possibilita deslocar-se quase de forma invisível.

Ainda não falámos sobre a dieta da Lontra, Vasco!

Não seja por isso!

Por não ter predadores, e sendo uma carnívora, a sua alimentação é feita à base de peixes, crustáceos, aves, répteis e alguns mamíferos.

Come muito bem, a nossa Lontra!

Para os que não sabem, trata-se de uma espécie bastante comum em zonas florestais da Navigator e pode ser vista em quase todo o território nacional!

# EUREKA!

Meninos, vamos recriar a primavera, mostrando todas as suas cores juntamente com alguns animais?

Siiiim

Mas como fazemos isso, Professora Patrícia?

É fácil, oiçam com atenção: vamos, primeiro, desenhar e pintar alguns elementos ligados à estação do ano.

O que sugerem?

Pode ser um sol e algumas nuvens, Professora Patrícia?

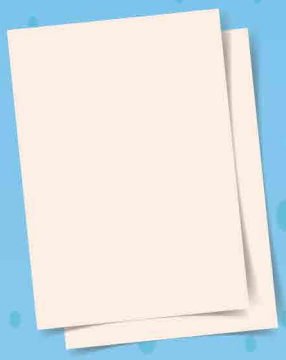
Também posso fazer um lago?

Estava a pensar desenhar a Lontra Europeia e algumas árvores.

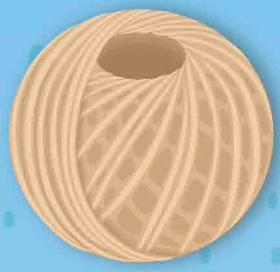
Concordo com as vossas sugestões: vou apenas acrescentar uma águia-de-Bonelli, um coelho e... Um arco-íris, o que acham?

Faz todo o sentido, nesta estação do ano faz sol, mas também chove!

Foi mesmo por isso que me lembrei de incluir o arco-íris no exercício. Ora então vamos lá enumerar todo o material necessário para que não se esqueçam de nada:



**PAPEL**



**CORDEL**

**TESOURA**

**(com a supervisão de um adulto)**

**LÁPIS / CANETAS PARA COLORIR**

O primeiro passo é desenhar todas os elementos que descrevemos há pouco.
Depois vamos ter de os pintar de acordo com as suas cores.

Agora que estão desenhados e pintados, pegam na tesoura e recortam as figuras.

De seguida, fazem um pequeno furo no topo do elemento já recortado e vão pendurando junto de uma janela ou de outra zona da casa que fizer sentido, até formarem um ambiente bastante primaveril!

Ah, vai ficar muito giro: o sol e as nuvens com o arco-íris e, por baixo, simulamos a Lontra a nadar no lago.

Podemos colocar o coelho junto às árvores e a águia-de-Bonelli perto das nuvens, a voar muito alto!

Ahaha!

Isso mesmo, meninos, já têm tudo pensado!

E tu, amiguinho, já tens ideias para a primavera aí de casa?

# ATÉ JÁ

Já nos vamos embora, amigo da floresta. Que pena!

Também não é preciso ficares assim, Vasco.

Foi uma revista onde aprendemos muito.
E quem a leu também!

Bem, é verdade: terminamos esta edição a saber muito mais sobre biodiversidade do que quando a começámos.

É motivo para nos sentirmos orgulhosos.

Em breve, regressamos com mais temas e curiosidades sobre a nossa floresta.

Até já!


## Ficha Técnica

N. DL
**434879/17**

Edição e coordenação
**Direção de Comunicação e Marca**

Diretor
**Rui Pedro Batista**

Design e Conteúdos
**Mustard - Fearless Creativity**

**Isenta de registo na ECR ao abrigo do DEC.Reg.8/99e 9/6 art.12º nº1-a)**

Proprietário/Editor
**The Navigator Company**

Morada e sede de redação
**Avenida Fontes Pereira de Melo, 27**
**1050-117 Lisboa · PORTUGAL**

Impresso em
**Inaset Plus Offset 120g/m2 produzido pela The Navigator Company proveniente de florestas com gestão sustentável**

Periodicidade
**Bimestral**

Tiragem
**14 500 exemplares**

Impressão e acabamento
**Sprint**

**Publicação Gratuita**

# VIVA A PROFESSORA!

Nesta edição, vamos homenagear a professora Fernanda Palmeiro! A Nanda, como carinhosamente é tratada pelas suas crianças, dá aulas ao 3º ano do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sôr.

Os colegas admiram a modéstia e a maneira como cativa os seus alunos, algo que fica bem evidente na forma carinhosa como os alunos a representam nos desenhos.

Muito obrigada, professora Fernanda!